



ESTADO DA BAHIA

Câmara Municipal de Santa Cruz Cabralia



Câmara Municipal de
Santa Cruz Cabralia

APROVADO

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 16/2026.

() Votos Favoráveis
() Votos Contrários
() Abstenção (es)
(X) Unânime

26/09/26

Presidente

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ
CABRALIENSE A SENHORA MARIDEISE
PRESENDE, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS."**

A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ CABRÁLIA,
Estado da Bahia, no uso das suas atribuições permitidas por Lei, concedeu **TÍTULO DE
CIDADÃ CABRALIENSE.**

**Art. 1º. - Fica concedido TÍTULO DE CIDADÃ
CABRALIENSE a Senhora MARIDEISE PRESENDE.**

**Art. 2º. - O Título de CIDADÃ CABRALIENSE, será
concedido, pelos relevantes trabalhos prestados à comunidade cabraliense.**

**Art. 3º. - Este TÍTULO, será reconhecido em todas as esferas e
autarquias públicas.**

**Art. 4º. - Todas as despesas provenientes para elaboração,
confeção e festividades da entrega, correrão por conta do Poder Legislativo Municipal.**

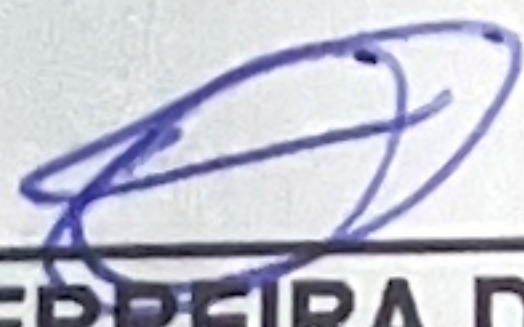
**Art. 5º. - A data para a entrega oficial do Título, ficará a critério
da Mesa Diretora da Casa.**

**ÚNICO - O disposto no Caput deste artigo, terá sua
obrigatoriedade de execução no exercício decorrente da sua aprovação.**

**Art. 6º. - Este Decreto entrará em vigor na data de sua
publicação.**

Art. 7º. - revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM 18 DE SETEMBRO DE 2026.


INDIARA FERREIRA DOS PASSOS
Vereadora



camarascc.ba.gov.br
comunicacao@camarascc.ba.gov.br



Tel. (73) 3282-1190
Fax (73) 3282-1645



Rua Presidente Vargas, 108 - Centro
CEP: 45607-000 - Santa Cruz Cabralia - BA

BIOGRAFIA DE MARIDEISE PRESENDE

Uma vida escolhida para educar, incluir e pertencer

Algumas histórias começam em um lugar, mas encontram em outro o espaço onde criam raízes, constroem vínculos e ganham novos sentidos. A história de Marideise Presende é assim.

Nascida no interior do Paraná, foi Santa Cruz Cabralia que ela escolheu para viver, trabalhar, constituir sua família e construir uma trajetória profundamente ligada à educação e à vida desta comunidade. Desde 1998, atua como professora da rede municipal de ensino e, há 27 anos, sua história profissional está entrelaçada à Escola Municipal Victurino da Purificação Figueiredo, instituição que se tornou parte inseparável de sua caminhada.

Ao longo dessas quase três décadas, Marideise ocupou diferentes lugares dentro da escola, sempre carregando consigo o compromisso com a educação e com as pessoas. Foi professora e, entre 2009 e 2011, exerceu a função de diretora da própria instituição, assumindo a responsabilidade pela gestão escolar e vivenciando de maneira ainda mais ampla os desafios, as responsabilidades e as possibilidades de construir uma escola comprometida com seus estudantes, profissionais, famílias e comunidade.

Entretanto, sua história na Escola Victurino não pode ser contada apenas pelos cargos que ocupou. Ela está presente nas muitas relações construídas ao longo dos anos, nas salas de aula, nos encontros com estudantes e famílias, nas decisões compartilhadas, nos desafios enfrentados, nas aprendizagens e nas conquistas que marcaram diferentes gerações.

São 27 anos de presença em uma mesma escola. Tempo suficiente para acompanhar mudanças, testemunhar histórias e fazer parte da memória de uma comunidade escolar. Tempo também para compreender que uma escola não é feita apenas de paredes, documentos e conteúdos: uma escola é feita de pessoas, vínculos, sonhos e possibilidades.

A formação de Marideise acompanha essa trajetória de permanente busca pelo conhecimento. É graduada em Letras e Pedagogia, com especializações em Língua Portuguesa e suas Literaturas, Gestão e Supervisão Escolar; Educação Especial e Inclusiva; Psicopedagogia; Neuropsicopedagogia, ABA; Direitos Humanos, entre outras áreas que contribuíram para ampliar sua compreensão sobre os processos educativos, a aprendizagem, as relações humanas e a diversidade.

É Mestra em Educação das Relações Étnico-Raciais pela Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), formação que dialoga profundamente com sua concepção de educação e com o compromisso de construir espaços educativos que reconheçam a diversidade, valorizem diferentes histórias e identidades e promovam respeito, equidade e direitos.

Sua trajetória acadêmica nunca esteve dissociada de sua prática. Para Marideise, estudar sempre significou também ampliar possibilidades de atuação, compreender melhor o outro e buscar caminhos para que a educação possa alcançar cada estudante em sua singularidade.

Atualmente, exerce sua função como professora da Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) da Escola Municipal Victurino da Purificação Figueiredo. Nesse espaço, sua experiência encontra uma nova forma de expressão: acolher diferentes maneiras de aprender, reconhecer potencialidades, enfrentar barreiras e construir estratégias que favoreçam a aprendizagem, a autonomia, a comunicação e a participação dos estudantes na vida escolar.

É um trabalho que exige conhecimento, sensibilidade e escuta. Um trabalho que reafirma, diariamente, uma convicção que atravessa toda a sua trajetória: educar é reconhecer que cada pessoa possui possibilidades e que a escola tem o compromisso de criar condições para que essas possibilidades possam florescer.

Mas a história de Marideise não foi construída somente dentro da escola.

Santa Cruz Cabralia é também a terra onde ela criou seus dois filhos. Foi aqui que acompanhou suas infâncias, seus estudos, seus sonhos e suas escolhas. Hoje, contempla com orgulho as trajetórias que eles construíram: uma filha que se tornou advogada e um filho que seguiu sua caminhada como empresário. São conquistas que representam, para além das profissões, a continuidade de uma história familiar construída nesta terra.

Criar seus filhos em Santa Cruz Cabralia foi também criar raízes.

Foi construir uma família enquanto construía uma carreira. Foi aprender e ensinar dentro e fora da escola. Foi acompanhar os filhos crescerem ao mesmo tempo em que acompanhava gerações de estudantes. Foi fazer desta cidade não apenas o lugar onde trabalhava, mas o lugar onde sua vida acontecia.

Por isso, falar dos 27 anos de Marideise em Santa Cruz Cabralia é falar de muito mais do que tempo de serviço.

É falar de pertencimento.

Ela chegou a esta terra trazendo consigo uma história que começou no interior do Paraná. Aqui, construiu uma nova história: tornou-se professora, gestora, mãe, estudante permanente e, hoje, professora dedicada à educação inclusiva. Aqui construiu vínculos profissionais, amizades, afetos e memórias.

Sua trajetória revela uma mulher que nunca deixou de acreditar que a educação pode transformar caminhos. Uma profissional que buscou formação para compreender melhor os desafios da escola. Uma educadora que passou pela sala de aula e pela gestão e que hoje dedica seu trabalho a ampliar possibilidades para estudantes que precisam de diferentes caminhos para aprender e participar.

Receber o Título de Cidadã de Santa Cruz Cabralia representa, nesse contexto, muito mais do que uma homenagem formal.

Representa o reconhecimento de uma história construída no cotidiano.

Uma história feita de trabalho, estudo, responsabilidade, família, encontros, desafios e escolhas.

Porque cidadania também se constrói assim: quando uma pessoa escolhe um lugar para viver e, ao longo dos anos, passa a contribuir para sua história.

Marideise nasceu no Paraná.

Mas foi Cabralia que ela escolheu.

Escolheu para viver.

Escolheu para trabalhar.
Escolheu para criar seus filhos.
Escolheu para construir sua profissão.
Escolheu para fazer amigos e criar vínculos.
Escolheu para deixar suas marcas.

E, ao longo de 27 anos, Santa Cruz Cabrália também passou a escolhê-la como parte de sua própria história.

Há pessoas que passam por uma cidade.

E há pessoas que, com seu trabalho, seus afetos, suas escolhas e sua dedicação, passam a fazer parte dela.

Marideise é uma dessas pessoas.

Sua história está entrelaçada à história da Escola Municipal Victurino da Purificação Figueiredo, à trajetória de muitas gerações de estudantes, à educação pública municipal e à vida de uma família que cresceu nesta terra.

Por isso, este título não celebra apenas o lugar onde ela vive.

Celebra o lugar que ela ajudou a construir dentro de si e que, de alguma forma, também ajudou a construir com sua presença.

Porque pertencer não é apenas nascer em um lugar.

É criar raízes.

É cuidar.

É trabalhar.

É educar.

É construir vínculos.

É deixar um pouco de si na história das pessoas e da comunidade.

E, depois de 27 anos, talvez a forma mais bonita de dizer que Marideise é cidadã de Santa Cruz Cabrália seja simplesmente reconhecer aquilo que sua própria trajetória já diz:

ela não apenas escolheu Cabrália para viver.
Ela fez de Cabrália parte de sua vida.